

26º SEMINÁRIO NACIONAL DE ARTE E EDUCAÇÃO
O ENSINO DA ARTE EM TEMPOS DE CRISE
5º ENCONTRO REGIONAL SUL DA REDE ARTE NA ESCOLA

O *Funk* no ensino de música: uma pesquisa-ação com estudantes de um centro cultural

Leonardo Marchetto Baptista (Uergs)
Cristina Rolim Wolffenbütttel (Uergs)

A melodia não existe sem o ritmo, ainda que, algumas vezes, os sons que compõem uma melodia possam ser cantados corretamente e o ritmo que a estrutura, não (CIAVATTA, 2003). Nesse sentido, entende-se a importância do ritmo na vida das pessoas e, no caso desta pesquisa, para o ensino e para a aprendizagem musical. Na atualidade, em algumas comunidades, alguns gêneros musicais têm se apresentado como mais destacados.

O *Funk*, particularmente, tem se apresentado como um gênero musical muito apreciado dentre os jovens. Entende-se, a partir de uma escuta musical, que os aspectos rítmicos são muito marcantes neste gênero musical, sobressaindo-as, muitas vezes, em relação aos elementos melódicos ou a outras propriedades musicais. Estas preferências, orientadas pelas culturas experienciais (PÉREZ GÓMEZ, 2001) dos jovens, podem auxiliar seus aprendizados e, principalmente, no aprendizado musical.

Considerando-se estes pressupostos, o presente trabalho constitui-se uma investigação em andamento que se estrutura a partir dos seguintes questionamentos: Por que a batida do *Funk* parece ser melhor internalizada como ritmo musical por parte de alguns jovens? No caso da aprendizagem da Música, como o entendimento prévio do Funk pode contribuir com a aprendizagem de outros gêneros musicais? É possível partir deste conhecimento dos jovens para seguir no aprendizado da escrita musical de outros gêneros? Como relacionar o conhecimento prévio de jovens em torno do *Funk*, com vistas ao aprendizado musical de outros elementos da Música?

Partindo-se dessas questões, esta pesquisa objetiva elaborar e implementar uma proposta de ensino de música com jovens, tendo como base sua cultura experiencial, partindo do conhecimento prévio do *Funk*. Para a realização desta

pesquisa a escolha metodológica fundamenta-se na abordagem qualitativa, sendo o método a pesquisa-ação (TRIPP, 2005).

Os sujeitos da pesquisa são o professor-pesquisador e estudantes de um centro cultural localizado em um bairro na periferia da cidade de Porto Alegre/RS. Os estudantes encontram-se na faixa etária dos 11 aos 14 anos de idade, sendo que o gênero Musical predominante dentre suas preferências é o *Funk*. A coleta dos dados será efetuada a partir da realização de observações do cotidiano destes estudantes (SOUZA, 2008). A partir destes dados coletados, será estruturado um planejamento, o que se constitui na pesquisa-ação propriamente dita. A análise dos dados será efetuada a partir da análise de conteúdo (MORAES, 1999), reunindo todos os dados coletados, incluindo observações, entrevistas e a pesquisa-ação.

Estes dados serão analisados, tendo como base o referencial teórico fundamentado em conceitos da Educação Musical, destacando-se a relação entre o cotidiano e o ensino de música (KRAEMER, 2000; SOUZA, 2016, 2000). A fundamentação também será baseada em conceitos da Educação, notadamente a cultura experiencial (PÉREZ GÓMEZ, 2001; GIMENO SACRISTÁN; PÉREZ GÓMEZ, 1998), bem como na Sociologia da educação, tendo em vista as culturas juvenis entrelaçadas à Educação Musical (ARROYO, 2007, 2006). Além disso, buscar-se-á em Dayrell (2005) e Vianna (1990) balizadores musicais e históricos.

Entende-se a relevância deste trabalho, tendo em vista que trata de um gênero musical que encanta uma grande parte da população de jovens, quer seja pela batida, quer seja pela maneira de dançar, mas, principalmente pelas sensações que o ritmo exerce sobre o corpo e o desenvolvimento do mesmo.

Referências

ARROYO, Margarete. Escola, juventude e musica: tenses, possibilidades e paradoxos. *Em Pauta*, Porto Alegre, v. 18, n. 30, janeiro a junho 2007.

ARROYO, Margarete. Culturas Juvenis – Música e Escola: O que a literatura problematiza. XVI Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música (ANPPOM), Brasília, 2006. *Anais*...

CIAVATTA, Lucas. *O Passo*: a pulsação e o ensino-aprendizagem de ritmos. Rio de Janeiro: FA editoração, 2003.

DAYRELL, Juarez. O rap e o funk na socialização da juventude. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.28, n.1, p. 117-136, jan./jun. 2002. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ep/v28n1/11660.pdf> Acesso em: 17 set 2018.

GIMENO SACRISTÁN, José; PÉREZ GÓMEZ, Angél I. *Compreender e transformar o ensino*. Tradução de Ernani F. da Fonseca Rosa. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

KRAEMER, Rudolf-Dieter. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical. In: *Em Pauta*, Porto Alegre, V.11, n. 16/17, abr./nov., p.50-73, 2000.

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. *Educação,* Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, ano XXII, n.37, pp.7-31, março 1999.

PÉREZ GÓMEZ, Angél I. *A cultura escolar na sociedade neoliberal*. Tradução de Ernani F. da Fonseca Rosa. Porto Alegre: ArtMed, 2001.

SOUZA, Jusamara Vieira (org.) *Aprender e ensinar música no cotidiano*. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 2016. v. 1. 297p.

SOUZA, Jusamara Vieira. *Música, cotidiano e educação*. Porto Alegre: PPG de música da UFRGS, 2000.

TRIPP, David. *Pesquisa-ação*: uma introdução metodológica.*Educação e Pesquisa,* São Paulo, v. 31, n. 3, set./dez. 2005, p. 443-466. Tradução de Lólio Lourenço de Oliveira.

VIANNA, Hermano. Funk e cultura popular carioca. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, vol. 3, n. 6, 1990, p. 244-253. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2304/1443>. Acesso em: 17 set 2018.